

* ANEXO I *

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: COMPTA - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, SA

Sede: AV. JOSÉ GOMES FERREIRA, 13 e 13A - MIRAFLORES 1495-139 ALGÉS

NIPC: 500 069 891

Registo C.R.C. Cascais nº 15482

Capital Social € 15.000.000

Sociedade Aberta

Período de referência:

Valores de referência em Euros

1º Trimestre 3º Trimestre

5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01-01-2004

Fim: 30-09-2004

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO						
<i>Imobilizado (líquido)</i>						
Imobilizações Incorpóreas	5.160.542	5.306.782	-3%	5.752.958	6.264.182	-8%
Imobilizações Corpóreas	11.017.935	10.044.716	10%	11.642.262	10.966.721	6%
Investimentos Financeiros	3.968.224	7.302.341	-46%	2.286.755	2.278.786	0%
<i>Dívidas de Terceiros (líquido)</i>						
Médio e Longo Prazo		0				
Curto Prazo	11.320.470	14.751.277	-23%	17.582.758	26.201.907	-33%
CAPITAL PRÓPRIO						
<i>Valor do Capital Social</i>	15.000.000	15.000.000	-	15.000.000	15.000.000	-
<i>Nº de ações ordinárias</i>	3.000.000	3.000.000	-	3.000.000	3.000.000	-
<i>Nº de ações de outra natureza</i>	0	0	-	0	0	-
<i>Valor das Ações Próprias</i>	291.100	291.100	-	406.416	406.416	-
<i>Nº de ações com voto</i>	28.140	28.140	-	37.780	32.960	-
<i>Nº de ações pref. sem voto</i>	0	0	-	0	0	-
<i>Interesses minoritários</i>	-	-	-	308.169	(328.214)	-194%
PASSIVO						
<i>Provisões para riscos e encargos</i>	0	0	0%	0	0	0%
<i>Dívidas a terceiros</i>						
Médio e longo prazo	5.959.166	6.464.090	-8%	5.959.166	6.464.090	-8%
Curto prazo	23.627.918	24.917.402	-5%	32.552.279	38.833.284	-16%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	33.403.960	41.395.028	-19%	39.964.011	51.957.770	-23%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	2.440.165	9.058.456	-73%	(2.785.913)	4.790.515	-158%
TOTAL DO PASSIVO	30.963.794	32.336.572	-4%	42.441.756	47.495.469	-11%

Rubricas da Demonstração dos Resultados	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de Serviços	14.851.316	16.026.115	-7%	18.920.209	34.543.587	-45%
Varição da Produção			0%			0%
CMVMC e dos Serviços Prestados	5.925.881	6.389.117	-7%	6.242.832	6.852.880	-9%
Resultados brutos	8.925.435	9.636.998	-7%	12.677.377	27.690.707	-54%
Resultados operacionais	(1.262.233)	(308.878)	309%	(1.979.709)	(413.348)	379%
Resultados financeiros (líquido)	(930.701)	(378.013)	146%	(901.322)	(812.195)	11%
Resultados correntes	(2.192.933)	(686.891)	219%	(2.881.031)	(1.225.543)	135%
Resultados extraordinários	(334.710)	(411.871)	-19%	(321.224)	(725.967)	-56%
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	(3.536)	0	0%	25.080	101.348	0%
Interesses minoritários	-	-	-	45.500	115.685	-61%
Resultado líquido do trimestre	(2.524.108)	(1.098.762)	130%	(3.181.835)	(1.937.174)	64%
Resultado líquido do trimestre por ação	(1)	(0)	130%	(1)	(1)	64%
Autofinanciamento ⁽³⁾	(143.643)	1.758.748	-108%	(277.724)	1.500.822	-119%

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º-A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

O mercado continua a reflectir forte e generalizada recessão, com grande repercussão na procura, expressa em valores muito abaixo do habitual. Os planos de investimento dos nossos principais Clientes continuam a fluir a ritmo progressivo mas as tomadas de decisão estão a ser sistematicamente proteladas, havendo o sentimento que continuam a merecer o seu interesse.

As nossas vendas decresceram, em relação ao período homólogo do ano transacto em cerca de 7% o que se repercute negativamente nos resultados do período, nomeadamente no resultado operacional. As medidas de contenção que têm vindo a ser tomadas ainda não produziram os efeitos em volume suficiente para contrapor-se ao decréscimo da actividade, quer na área dos produtos quer na da prestação de serviços.

Como se referiu, a carteira de consultas e propostas encontra-se bem preenchida, esperando-se que a retoma da economia possa vir em breve a torná-las em realidades, através de encomendas firmes.

Tendo em conta os aspectos sazonais a que a actividade na qual a Compta se insere está habitualmente sujeita, há a expectativa de uma certa recuperação até ao final do ano, prevendo-se, no entanto, que não seja integralmente recuperável o resultado já apurado no período em apreço.

Quanto às associadas, salvo uma ou outra excepção, também estão a ser fortemente atingidas pela recessão económica. Na comparação dos resultados consolidados deverá, no entanto, ter-se em conta que se verificou uma redução do perímetro da consolidação, decorrente da alienação de duas participações com actividades, volumes de negócios e resultados, muito significativos.

Vitor José Magalhães Assunção - Presidente do Conselho de Administração

José Eugénio Soares Vinagre - Administrador

Afonso Júlio de Lemos Chaby Rosa - Administrador Delegado

Ana Mafalda Bussaco Pereira de Magalhães Assunção - Vice Presidente do C.A.

Pedro José Bussaco Pereira de Magalhães Assunção - Administrador

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.